

Cearense Santelisa produz embalagens com papel reciclado

Por Egídio Serpa, 1 de novembro de 2019 **ATUALIZADO EM 1 DE NOVEMBRO DE 2019 ÀS 04:46:38**

A empresa do Grupo Telles abastece 800 clientes nas regiões Norte e Nordeste, para o que produz até 100 toneladas/dia de bobinas. Tudo isso em um ambiente autossustentável onde o consumo de energia vem das placas fotovoltaicas instaladas na unidade.



O mercado de papelão reciclado está em alta. Segundo a Associação Nacional dos Aparistas de Papel (Anap), em 2018 foram coletadas 5,09 milhões de toneladas de aparas de papelão, volume 2,4% maior do que o registrado no ano anterior, e também recorde histórico. Esses dados revelam uma tendência do setor, reflexo de uma sociedade cada vez mais engajada em proteger a natureza.

Em Aquiraz, cidade do Ceará, um dos estados que mais produzem embalagens de papel e papelão no País, localiza-se um bom exemplo dessa tendência: a Santelisa, empresa do Grupo Telles – controlado pelo empresário Everardo Teles – que mantém uma produção totalmente sustentável, valorizando o ser humano e respeitando o meio ambiente.

As embalagens que saem da Santelisa são 100% feitas a partir de aparas de papelão usado.

Em linhas gerais, o processo de reciclagem dessas aparas acontece em três etapas na Santelisa. Primeiro, o papelão é separado e passa por trituração e centrifugação para eliminar impurezas; na etapa seguinte, produtos específicos são adicionados para retirar a tinta e clarear o papelão; e, por fim, a pasta formada é prensada e secada, sendo direcionada para equipamentos onde o papelão é moldado.

objetivo de não somente atender aos nossos clientes, mas, sobretudo, de oferecer um produto ecologicamente sustentável”, acrescentou.

Nos últimos anos, a empresa investiu R\$ 50 milhões em inovação e modernização das máquinas. No primeiro semestre de 2019, a Santelisa registrou um aumento de 20% no seu faturamento.

A questão ambiental é uma preocupação genuína na empresa. Desde a sua inauguração em 1992, a fábrica, que surgiu a partir da escassez de embalagens na região, já produzia papelão a partir do bagaço de cana-de-açúcar. Hoje, abastece 800 clientes nas regiões Norte e Nordeste, para o que produz até 100 toneladas/dia de bobinas. Tudo isso em um ambiente autossustentável onde o consumo de energia vem das placas fotovoltaicas instaladas na unidade.

Neste cenário de economia circular, emerge um dos principais personagens dessa cadeia produtiva: os catadores. A atuação deles, segundo a Anap, correspondeu a 35% do material coletado pelos aparistas em 2018.

“Esse profissional é de suma importância. Ao retirar o material que iria para lixões e esgotos, ele gera recursos financeiros e movimenta a economia”, comenta Raimundo Viana, ex-secretário da Indústria e Comércio do Estado do Ceará, ex-secretário do Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará e atual conselheiro do Grupo Telles.

“Um dos desafios para os catadores é localizar a quem vender. E essa articulação a Santelisa tem muito bem estruturada. Com preços justos, a empresa consegue a fidelização de seus fornecedores, o que é muito bom para todos”, diz Viana.

Com essas credenciais, a Santelisa tornou-se a primeira fábrica de papelão do Ceará a obter o Selo Verde, certificação socioambiental emitida pelo Instituto Chico Mendes. Os critérios analisados envolvem a política de sustentabilidade implantada, além da gestão ambiental e social.

PALAVRA-CHAVE

EMBALAGENS DE PAPEL E PAPELÃO

EMBALAGENS DE PAPELÃO

GRUPO TELLES

PAPELÃO RECICLADO

SANTELISA

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

COMENTÁRIO *

NOME *

EMAIL *

TELEFONE

Comentar

PESQUISAR

Faça uma busca em nosso blog:

PESQUISAR



Egídio Serpa